

**FACULDADE CATÓLICA DE FORTALEZA - FCF**

**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

**Relatório Parcial 2018**

**Fortaleza - CE**

**2018**

## **1. INTRODUÇÃO:**

A Faculdade Católica de Fortaleza – FCF foi criada em 2009, com a missão de promover os valores éticos, morais, religiosos e democráticos de cidadania e liberdade, em diálogo com as diversas culturas e correntes de pensamento, regido por princípios de liberdade de expressão no ensino, pesquisa e extensão. Está situada na cidade de Fortaleza, no estado do Ceará, pessoa jurídica de direito privado, com sede na mesma cidade e Estado, na Rua Tenente Benévolo, 201 – Centro.

A FCF vem desenvolvendo suas atividades pedagógicas e acadêmicas voltadas para a formação de profissionais com elevado nível de excelência nas áreas de Filosofia e de Teologia. Concentra suas atividades de ensino e pesquisa no turno da manhã e da noite, oferecendo atividades complementares no turno da tarde e cursos de extensão à noite e aos sábados. Durante sete anos tem proporcionado o acesso ao curso superior de alunos da cidade de Fortaleza e de municípios do interior do estado do Ceará. As atividades da FCF têm como princípio norteador a formação de profissionais de nível superior que sejam empreendedores, reflexivos e críticos, baseando suas escolhas e ações nos fundamentos da ética universal e profissional, bem como no comprometimento com a constante transformação social.

A FCF tem procurado promover um ensino de qualidade, estimulando a valorização da cultura local, regional e nacional pela difusão de conhecimentos das ciências humanas, especificamente da Filosofia e da Teologia. Para tanto, tem estudado e organizado projetos e planejamentos estratégicos para a qualificação e capacitação de seu corpo docente e atividades de pesquisa e extensão.

Desde 2009, cumprindo a exigência formal da Lei n. 10.681, de 14 de abril de 2004, bem como do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, SINAES, a FCF possui sua Comissão Própria de Avaliação, CPA, visando desenvolver e executar o planejamento estratégico da autoavaliação. Atualmente, a CPA está composta pelos seguintes membros: Profa. Dra. Aíla Luzia Pinheiro de Andrade, coordenadora; Prof. Dr. Aurélio Pinto de Sousa e Profa. Ms. Maria Bernardete Gonçalves de Paula, representantes do corpo docente; Deusimar Frutuoso de Almeida e Patrícia de Souza Lima, representantes do corpo técnico administrativo; Elder Vannes Fontenele (Teologia) Giovane Costa Barros (Filosofia), representantes do corpo discente e Maria do Rosário de Paula Nogueira, representante da sociedade civil organizada..

Com vistas a melhoria de seu desempenho, a CPA promove reuniões periódicas para o estudo, reflexão crítica dos documentos norteadores de suas atividades, textos teórico-metodológicos abordando o tema da avaliação e da autoavaliação institucional, aplicando os resultados dessas reuniões de estudo na discussão e definição do planejamento estratégico da autoavaliação. Dessa forma, a CPA tem se empenhado no enraizamento da cultura autoavaliativa na FCF.

No tocante à elaboração, definição e execução do planejamento estratégico da autoavaliação, a CPA, levou em consideração a Nota Técnica, NT, do INEP/DAES/CONAES n. 065, de 09 de outubro de 2014 e definiu a realização de uma autoavaliação e apresentação do relatório nos moldes de um ajustamento à nova periodicidade estabelecida pelos órgãos competentes. Durante o planejamento estratégico da coleta de dados, somente os membros da CPA operaram numa perspectiva de dinâmica organizacional, prescindindo, unicamente nesse relatório, da participação de outros membros da comunidade acadêmica.

Essa dinâmica consistiu em perfilar os indicadores de qualidade, definidos pelo novo instrumento de autoavaliação, os objetivos institucionais, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, e Projeto Político Pedagógico, PPP, as ações, estratégias e atividades já efetivamente realizadas, e a apresentação de sugestões para alcance de melhores resultados em cada indicador.

## **2. METODOLOGIA:**

Metodologicamente, o trabalho da CPA consistiu no levantamento dos objetivos institucionais no PDI e PPP, das ações, estratégias e atividades, já efetivamente realizadas, relacionando-os com os indicadores de qualidade, definidos pelo novo instrumento de autoavaliação. Após o diagnóstico e análise dessas informações foram discutidas e definidas sugestões de ações para alcançar melhores resultados e desempenho das atividades acadêmicas.

Desse modo, foram empregadas técnicas de leitura e análise dos objetivos previstos no PDI; levantamento e análise de ações, estratégias e atividades, já realizadas e a serem realizadas, junto aos relatórios anteriores da CPA e estudo, na NT n. 065, de 09 de outubro de 2014, dos novos indicadores de qualidade e alinhamento desses com os dados supramencionados.

Assim, serviram como instrumentos de coleta de dados o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Filosofia e de Teologia, os relatórios da Comissão Própria de Autoavaliação, e a Nota Técnica n. 065, de 09 de outubro de 2014. Durante as análises dos dados coletados, apenas os membros da CPA operaram, com vistas a realizar o ajustamento organizacional entre os indicadores de qualidade e os dados obtidos nos instrumentos analisados.

Os resultados desse relatório estão divididos pelos eixos e seus respectivos indicadores de qualidade, informados na NT n. 065, de 09 de outubro de 2014, sendo apresentados em tabelas demonstrativas dos eixos; indicadores de qualidade; objetivos institucionais; ações, estratégias e atividades realizadas. Essas informações constam do item 3 desse relatório. As informações pertinentes à sugestão de ações sugeridas, a partir da análise dos dados e diagnóstico institucional, estão apresentadas no item 4. Assim, a CPA procurou realizar e apresentar um diagnóstico institucional revelador das forças, fragilidades e problemas da FCF, servindo de base para a elaboração de ações a serem incorporadas pelo PDI.

### 3. COLETA DOS DADOS:

Os seguintes questionários foram distribuídos entre o corpo docente e discente:

**Marque um X conforme o grau de Satisfatório ou de Insatisfatório:**

<b>1. Planejamento e Avaliação Institucional: ações da FCF</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Insatisfatório</b>
Soluções para as demandas indicadas na avaliação anterior		
Divulgação dos resultados da avaliação anterior		
Apresentação de estratégias para solução de problemas indicados anteriormente		
Funcionalidade dos canais de Ouvidoria		

#### **COMPLEMENTE AS RESPOSTAS ACIMA**

<b>2. Desenvolvimento institucional</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Insatisfatório</b>
Ações para ingresso na universidade de pessoas pobres, com necessidades especiais ou em situação de marginalização		
Qualificação dos profissionais que trabalham na Instituição		
Circulação de periódico próprio da Instituição		

Digitalização da biblioteca, facilidade do acesso ao catálogo		
Promoção de Eventos Acadêmicos ou financiamento para participação em Eventos em outras Instituições		
Qualidade dos serviços da fotocopadora		

**COMPLEMENTE AS RESPOSTAS ACIMA**

<b>3. Políticas acadêmicas</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Insatisfatório</b>
Apoio à realização de eventos acadêmicos promovidos pelos discentes		
Programa de monitoria e bolsas de iniciação científica		
Cursos de extensão e incentivo a grupos de pesquisa		
Incentivo a atividades artísticas e culturais promovidas pelos alunos		

**COMPLEMENTE AS RESPOSTAS ACIMA**

<b>4. Políticas de gestão:</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Insatisfatório</b>
Incentivo à execução dos projetos propostos pelo D.A.		
Incentivo ao espírito organizativo e colaborativo dos alunos		
Repasse da diretoria financeira ao D.A para execução de projetos aprovados pela diretoria acadêmica		

**COMPLEMENTE AS RESPOSTAS ACIMA**

<b>5. Infraestrutura física</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Insatisfatório</b>
Climatização das salas de aula		
Qualidade de carteiras e de birôs/mesas		
Limpeza de banheiros		
Qualidade e higienização do Serviço de Cantina		
Funcionalidade e acessibilidade da sala e de equipamentos de multimídia		
Bem estar e segurança da comunidade acadêmica		
Sistema de alarme, extintores e saídas de emergência		

**COMPLEMENTE AS RESPOSTAS ACIMA**

**Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:**

<b>Indicadores de qualidade</b>	<b>Objetivos institucionais</b>	<b>Ações, estratégias e atividades realizadas</b>
<p>Evolução institucional, a partir da avaliação.</p> <p>Projeto e processo de autoavaliação.</p> <p>Análise e divulgação dos resultados.</p> <p>Elaboração do relatório de autoavaliação.</p>	<p>Criar e implantar mecanismos de avaliação das atividades desenvolvidas nos cursos.</p> <p>Aprimorar as atividades desenvolvidas por seu corpo docente e administrativo.</p>	<p>Realização da autoavaliação.</p> <p>Reuniões da CPA para estudos, debates e definição do planejamento estratégico de auto avaliação.</p> <p>Análise coletiva dos resultados da autoavaliação pela equipe da CPA e elaboração e indicação de ações, atividades e estratégias para a direção geral.</p> <p>Divulgação dos resultados da autoavaliação em reuniões, e em setores estratégicos da FCF.</p>

**Eixo 2 –Desenvolvimento institucional:**

<b>Indicadores de qualidade</b>	<b>Objetivos institucionais</b>	<b>Ações, estratégias e atividades realizadas</b>
<p>Missão, metas e objetivos institucionais.</p> <p>Atividades de ensino, extensão, pesquisada graduação e pós-graduação.</p> <p>Atividades de defesa ao meio ambiente, memória cultural, produção literária e patrimônio cultural.</p> <p>Ações voltadas para inclusão social e desenvolvimento econômico social.</p>	<p>Formar profissionais de nível superior empreendedores, críticos, reflexivos e éticos.</p> <p>Oferecer ensino de qualidade, estimulando novas formas de pensar e agir, criticamente.</p> <p>Trabalhar a pesquisa e a extensão como atividades fundamentais para a formação do profissional.</p> <p>Promover a divulgação de conhecimentos culturais por meio de publicações e outras formas de comunicação.</p> <p>Atualizar constantemente o acervo bibliográfico dos cursos.</p> <p>Atualizar constantemente o acervo de revistas científicas.</p>	<p>Semana Filosófica / Teológica</p> <p>Aquisição novos exemplares de livros para a biblioteca.</p> <p>Atualização do acervo digital da biblioteca.</p>

**Eixo 3 - Políticas acadêmicas:**

<b>Indicadores de qualidade</b>	<b>Objetivos institucionais</b>	<b>Ações, estratégias e atividades realizadas</b>
<p>Ações acadêmico-administrativas e políticas de ensino, extensão, pesquisafilosófica e teológica da graduação e pós-graduação.</p> <p>Estímulo à difusão das produções docentes científicas, didático-pedagógicas e culturais.</p> <p>Comunicação com a comunidade interna e externa.</p> <p>Atendimento ao estudante.</p> <p>Apoio à realização de eventos internos, externos e à produção docente.</p> <p>Acompanhamento dos egressos e sua atuação no ambiente socioeconômico.</p> <p>Inovação intelectual.</p>	<p>Formar profissionais de nível superior empreendedores, críticos, reflexivos e éticos.</p> <p>Oferecer ensino de qualidade, estimulando novas formas de pensar e agir, criticamente.</p> <p>Trabalhar a pesquisa e a extensão como atividades fundamentais para a formação do profissional e pastoral.</p> <p>Intensificar a interação com outras instituições públicas e privadas.</p> <p>Proporcionar constante aperfeiçoamento do corpo docente.</p> <p>Desenvolver parcerias que permitam uma maior e mais profunda aproximação e integração com as comunidades.</p>	<p>Indexação da Revista Kairós para obtenção do Qualis nas áreas de Filosofia e de teologia, para divulgação dos trabalhos dos discentes da pós-graduação e da produção dos docentes.</p> <p>Estudo das condições para o desenvolvimento de programa de incentivo à qualificação e produção docente.</p> <p>Instalação de novas salas para aulas da pós-graduação</p>



**Eixo 4 –Políticas de gestão:**

<b>Indicadores de qualidade</b>	<b>Objetivos institucionais</b>	<b>Ações, estratégias e atividades realizadas</b>
<p>Formação e capacitação docente e técnico-administrativa.</p> <p>Sistema de registro acadêmico.</p> <p>Sustentabilidade financeira.</p> <p>Relação entre planejamento financeiro (orçamento) e gestão.</p> <p>Coerência entre plano de carreira e gestão do corpo docente e técnico-administrativo.</p>	<p>Trabalhar a pesquisa e a extensão como atividades fundamentais para a formação do profissional.</p> <p>Proporcionar constante aperfeiçoamento do corpo docente.</p> <p>Criar e implantar novos cursos.</p>	<p>Estudo para a reformulação do plano de carreira docente.</p> <p>Reativação do D.A. e do espírito organizativo-colaborativo dos alunos.</p> <p>Oferta de novos cursos de extensão, criar um núcleo para cursos de idiomas antigos e modernos.</p> <p>Melhoria no sistema de registro acadêmico e dos cadastros da biblioteca.</p>

**Eixo 5 – Infraestrutura física:**

<b>Indicadores de qualidade</b>	<b>Objetivos institucionais</b>	<b>Ações, estratégias e atividades realizadas</b>
Instalações físicas (administrativas e pedagógicas).	<p>Oferecer ensino de qualidade, estimulando novas formas de pensar e agir, criticamente.</p> <p>Zelar pela limpeza, bem estar e segurança da comunidade acadêmica.</p>	<p>Adaptação das instalações para acesso de pessoas com necessidades especiais.</p> <p>Melhorar o sistema de climatização nas salas de aula.</p> <p>Aquisição de cadeiras anatômicas para salas de aulas.</p> <p>Limpeza e conservação das áreas construídas (salas administrativas e pedagógicas) e das áreas não construídas (jardins e estacionamentos).</p>

#### **4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES:**

De modo geral, a FCF vem avançando em relação aos objetivos e metas previstos no PDI, porém, com destaque para o aparelhamento de suas instalações físicas administrativas e pedagógicas, visando proporcionar à comunidade acadêmica melhores condições de atendimento, ensino e aprendizado.

Entretanto, o mesmo avanço ainda não pode ser verificado nas atividades de pesquisa e extensão, apesar dos investimentos e estratégias de fortalecimento desses setores. Nesse sentido, merecem destaque as experiências com o Programa de Iniciação Científica e a realização de Grupos de Estudos.

A Revista Kairós tem conseguido estimular os professores à atividade de pesquisa e produção de livros e artigos e para possibilidade de apresentarem propostas de grupos de estudo sobre temas relacionados à filosofia e à teologia. Os incentivos da Coordenação Acadêmica, a esse respeito, ainda não foram suficientes para alavancar uma produção mais constante de pesquisas e atividade de extensão, sendo, portanto, necessário, rever as estratégias atuais e recriar novas. Em parte, esse resultado pode ser relacionado também com outras situações verificadas na faculdade, inclusive por comissões de avaliação: a falta de um plano efetivo de carreira docente e de políticas de incentivo aos discentes para o envolvimento com a pesquisa e a extensão.

Portanto, entre as metas a serem futuramente alcançadas pela FCF deve constar o aumento do número de projetos de pesquisa; ter no mínimo dois projetos de extensão voltados para comunidades específicas e ter bolsas de pesquisa oferecidas para alunos e professores. Desse modo, é importante que a instituição invista equilibradamente no ensino, na pesquisa e extensão, evitando que um setor seja uma força e outro uma fragilidade.

A partir desse diagnóstico, a CPA apresenta no próximo item desse relatório um conjunto de ações, visando tanto sanar o desequilíbrio entre o ensino, a pesquisa e a extensão como manter e aumentar as melhorias alcançadas pela FCF no desenvolvimento de suas atividades. Essas sugestões apresentadas oficialmente à direção devem também ser analisadas e avaliadas pelo Colegiado.

## 5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS:

### **Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional**

- Consolidação das atividades de estudo e elaboração do planejamento estratégico da CPA, com maior participação de todos os membros da equipe.
- Divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados da autoavaliação.
- Incorporação dos resultados dos relatórios da CPA ao PDI quando necessário.

### **Eixo 2 –Desenvolvimento institucional**

- Oferta e realização regular de cursos interdisciplinares de curta duração para formação complementar dos alunos, articulando as áreas da filosofia, teologia, psicologia e sociologia.
- Estímulo à participação dos professores e alunos em eventos, publicações e cursos nacionais e internacionais de capacitação e aperfeiçoamento.
- Conscientização da comunidade acadêmica e social da importância da sustentabilidade ambiental.

### **Eixo 3 – Políticas acadêmicas**

- Consolidação da Revista Kairós para publicação de trabalhos dos docentes e discentes da pós- graduação.
- Criação de projetos de monitoria e bolsas de iniciação científica para discentes.
- Consolidação de programa de incentivo à qualificação e produção docente. .
- Criação do centro de pesquisa e iniciação científica.
- Criação de parcerias com instituições locais, regionais e nacionais, visando o fortalecimento recíproco das atividades de ensino, pesquisa e extensão, inclusive, por meio de cursos regulares de aperfeiçoamento e capacitação de profissionais, servidores e colaboradores.
- Criação de sistemas e canais alternativos de comunicação direta da comunidade acadêmica e social com coordenadores e gestores institucionais.

### **Eixo 4 – Políticas de gestão**

- Consolidação da autonomia e fortalecimento do D. A. e do espírito organizativo-colaborativo dos alunos.
- Consolidação e fortalecimento da autonomia do Colegiado.
- Criação de um plano de carreira docente que permita o incentivo à pesquisa e publicação.
- Promoção de melhorias na organização e agilidade de atendimento do sistema de registro acadêmico e que permita agilização na solução de demandas dos alunos junto

às secretarias.

- Organização e articulação de atividades de extensão voltadas para os membros das comunidades local e regional de influência da faculdade.

#### **Eixo 5 – Infraestrutura física**

- Continuação das melhorias nos ambientes físicos e virtuais de aprendizado, prevendo a manutenção dos sistemas de ventilação, aquisição de carteiras, mesas e cadeiras.

Após o encaminhamento desse relatório ao órgão competente do Ministério da Educação, a CPA procederá à sua divulgação para a comunidade acadêmica por meio de reuniões com os representantes de seus segmentos formadores. Em seguida à apresentação do relatório à comunidade acadêmica.

Fortaleza - CE, 28 de março de 2019.

Comissão Própria de Avaliação - CPA:

Coordenadora: Prof. Dra. Aíla Luzia Pinheiro de Andrade.

Membro Docente: Prof. Dr. Aurélio Pinto de Sousa e Ms. Maria Bernardete Gonçalves de Paula.

Membro Técnico-Administrativo: Deusimar Frutuoso de Almeida e Patrícia de Souza Lima

Membro Discente: Elder Vannes Fontenele (Teologia) e Giovane Costa Barros (Filosofia).

Membro da Comunidade Local: Maria do Rosário de Paula Nogueira.